

**CORRÊA RIBEIRO S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA  
COMPANHIA ABERTA  
CNPJ/MF 15.101.405/0001-93  
NIRE: 29.300.001.929**



**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**


- 1) **Dia, Hora e Local:** Assembleia realizada no dia 26 de abril de 2018, às 14:30, na sede social, na Avenida Tancredo Neves, nº 2539, CEO Salvador Shopping, sala nº 716, Caminho das Árvores, Município de Salvador, Estado da Bahia, CEP 41.820-021.
- 2) **Publicações:** Os avisos de convocação foram publicados no Diário Oficial do Estado da Bahia dos dias 04, 05 e 06 de abril do corrente ano, todos na página 1 do Caderno "Diversos", das respectivas datas; e no jornal local Tribuna da Bahia, dos dias 04, 05 e 06 de abril do corrente ano, todos na página 11 do Caderno "Cidade" respectivamente.
- 3) **Presenças:** Presentes acionistas, representando a maioria absoluta do capital votante da companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presenças de Acionistas.
- 4) **Mesa:** Presidente: Armando de Carvalho Correa Ribeiro, Secretário: Renato Bastos Brito; e, Auditor representante da AFM Auditores Independentes: Paulo Luís Ribeiro Andrade.
- 5) **Ordem do dia:** 5.1) Exame, discussão e aprovação do Relatório da Administração, bem como das Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social findo em 31/12/2017, juntamente com o parecer dos Auditores Independentes; 5.2) Deliberação sobre destinação do resultado do exercício, manutenção de reserva de contingências, e distribuição de dividendos; 5.3) Fixação da remuneração global anual da Administração da Companhia para o exercício de 2018.
- 6) **Deliberações:** A matéria constante da ordem do dia foi discutida, votada e ratificada, obtendo-se o consenso dos presentes, da seguinte forma: 6.1) Aprovados o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício social findo em 31/12/2017, conforme publicação realizada em 24 de março de 2018 no Jornal Tribuna da Bahia e no Diário Oficial do Estado da Bahia, com abstenção dos legalmente impedidos; 6.2.) Considerando que, no exercício de 2017, a Companhia acumulou prejuízo da ordem de R\$ 1.738 mil, bem como a existência de saldo de reserva para contingências constituída em exercícios anteriores, e a necessidade de pagamento dos dividendos mínimos aos acionistas preferencialistas, no importe de R\$ 94.304,33, conforme artigo 10 do Estatuto Social, deliberou-se por: (i) absorver o prejuízo apurado em 2017, no montante de R\$ 1.738 mil, pela realização do saldo da Reserva de Lucros a Realizar (R\$ 566 mil) e o saldo do prejuízo (R\$ 1.172 mil) pela dedução do saldo da Reserva de Contingências existente; (ii) pagar, à conta da reserva de contingências acima referida, os dividendos mínimos aos preferencialistas, no montante global de R\$ 94.304,33, que será integralmente quitado, sem qualquer

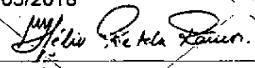
retenção, o que representa a soma de R\$ 6,148 (seis reais, cento e quarenta e oito milésimos de reais) por ação preferencial, sendo o valor respectivo pago à vista, a partir do dia 30 de junho de 2018, sem incidência de atualização monetária ou juros, considerando a posição acionária da data de realização desta Assembleia; (iii) com os ajustes referidos acima, e após o acréscimo de dividendos prescritos do exercício de 2013 (R\$ 23 mil), reduzir o saldo da reserva de contingência, que passa a ser de R\$ 1.137 mil, em 31/12/2017; (iv) considerando que não há saldo suficiente para fazer face à constituição do saldo integral da referida reserva de contingências, manter a previsão de reserva a ser constituída de até mais R\$ 11.317 mil, de modo a totalizar R\$ 12.454 mil, equivalente ao valor total da dívida das controladas COCEX e LCR, a ser revertida ou realizada, após a definição final da Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional acerca da aceitação ou não da forma de pagamento do saldo tributário respectivo com utilização de prejuízo fiscal acumulado da COCEX e LCR, no âmbito do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela Lei 13.496/2017; e, 6.3) Fixada a remuneração anual global, para o exercício de 2018, em até R\$ 100.000,00 (cem mil reais), para os membros do Conselho de Administração, e até R\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais), para os membros da Diretoria, totalizando um valor global de até R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais).

**Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, depois de franqueada a palavra aos presentes, que não se manifestaram, foi encerrada a sessão, lavrada a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes.

Salvador, 26 de abril de 2018.

**Assinaturas da Ata de AGO da CORREA RIBEIRO S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA realizada em 26/04/2018:** Armando de Carvalho Correa Ribeiro, Presidente; Renato Bastos Brito, Secretário e pp: Corrêa Ribeiro Empreendimentos S/C Ltda e Correa Ribeiro Investimentos S/A; José Carlos da Costa Gomes pp: Fundação Carlos Correa Ribeiro; e, Sr. Paulo Luís Ribeiro Andrade pp: AFM Auditores Independentes SS. Está conforme o original lavrado em livro próprio.

  
**Renato Bastos Brito**  
Secretário

	<b>JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA BAHIA</b> CERTIFICO O REGISTRO EM: 14/05/2018 SOB Nº: 97759192 Protocolo: 18/926219-2, DE 09/05/2018
Empresa: 29 3 0000192 9 CORRÊA RIBEIRO S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA	 <b>HÉLIO PORTELA RAMOS</b> SECRETÁRIO GERAL





Saldo em 31 de dezembro de 2017

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO E DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidada	
	2017	2018	2017	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais	124	(706)	141	141
Resultado do exercício	3.140	(81)	3.153	(54)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes:				
- Participação em sociedades controladas	(1.868)	576	(1.868)	641
- Depreciação e amortizações	(59)	(38)	(69)	(28)
- Valor residual na alienação de imobilizado	(71)	11	(31)	170
Variações nos ativos e passivos	(30)	(68)	(30)	(68)
(Aumento) de demais contas - ativo	(263)	589	(23)	(22)
(Aumento) redução dos estoques	(414)	(862)	(744)	(502)
(Aumento) redução de contas a receber	(344)	360	(4)	(135)
(Aumento) redução dos Depósitos Judiciais	(4)	(4)	(4)	(135)
Aumento (Redução) de obrigações fiscais, sociais e Parcelamentos	(348)	225	(4)	(135)
Aumento (Redução) de provisão para encargos trabalhistas	(94)	(94)	(94)	(94)
(Aumento) redução de Sociedades controladas no saldo líquido do passivo menos ativo	(2)	(2)	(2)	(2)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(74)	(71)	(74)	(71)
Fluxo de caixa nas atividades de Investimentos	(636)	(709)	(622)	(708)
Aumento da Provisão para perdas em Investimentos	6.144	6.850	6.144	6.852
Adições no imobilizado	5.308	6.144	5.322	6.144
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(936)	(709)	(622)	(708)
Fluxo de caixa nas atividades de Financiamentos	22	23	22	23
Dividendos a pagar				
Dividendos prescritos				
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(94)	(94)	(94)	(94)
Demonstração do aumento (redução) nas Disponibilidades	(74)	(71)	(74)	(71)
No final do exercício	6.144	6.850	6.144	6.852
Aumento (redução) das disponibilidades	(936)	(709)	(622)	(708)

(As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

Em milhares de reais

31 de dezembro de 2017

31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO E DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidada	
	2017	2018	2017	2018
Receitas	110	113	110	113
Vendas de imóveis	110	113	110	113
De aluguel				
Insumos adquiridos de terceiros	124	(706)	141	141
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras operacionais	125	112	141	141
Depreciação e amortizações	26	(29)	(459)	(28)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.140	(81)	3.153	(54)
Valor adicionado recebido em transferência	(1.868)	576	(1.868)	641
Equivalência patrimonial	(59)	(38)	(69)	(28)
Receita financeira	(71)	11	(31)	170
Valor adicionado total a distribuir	(30)	(68)	(30)	(68)
Distribuição do valor adicionado:				
Passos e encargos	(263)	589	(23)	(22)
Remuneração direta	(414)	(862)	(744)	(502)
Benefícios	(344)	360	(4)	(135)
FGTS	(4)	(4)	(4)	(135)
Impostos, taxas e contribuições	(348)	225	(4)	(135)
Federais	(94)	(94)	(94)	(94)
Estaduais	(2)	(2)	(2)	(2)
Municipais	(74)	(71)	(74)	(71)
Financiadores	6.144	6.850	6.144	6.852
Juros	5.308	6.144	5.322	6.144
Remuneração do capital próprio	(936)	(709)	(622)	(708)
Resultado do exercício	22	23	22	23

(As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

Em milhares de reais

31 de dezembro de 2017

31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

Saldo em 31 de dezembro de 2017

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO E DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidada	
	2017	2018	2017	2018
Receitas	110	113	110	113
Vendas de imóveis	110	113	110	113
De aluguel				
Insumos adquiridos de terceiros	124	(706)	141	141
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras operacionais	125	112	141	141
Depreciação e amortizações	26	(29)	(459)	(28)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.140	(81)	3.153	(54)
Valor adicionado recebido em transferência	(1.868)	576	(1.868)	641
Equivalência patrimonial	(59)	(38)	(69)	(28)
Receita financeira	(71)	11	(31)	170
Valor adicionado total a distribuir	(30)	(68)	(30)	(68)
Distribuição do valor adicionado:				
Passos e encargos	(263)	589	(23)	(22)
Remuneração direta	(414)	(862)	(744)	(502)
Benefícios	(344)	360	(4)	(135)
FGTS	(4)	(4)	(4)	(135)
Impostos, taxas e contribuições	(348)	225	(4)	(135)
Federais	(94)	(94)	(94)	(94)
Estaduais	(2)	(2)	(2)	(2)
Municipais	(74)	(71)	(74)	(71)
Financiadores	6.144	6.850	6.144	6.852
Juros	5.308	6.144	5.322	6.144
Remuneração do capital próprio	(936)	(709)	(622)	(708)
Resultado do exercício	22	23	22	23

(As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

Em milhares de reais

31 de dezembro de 2017

31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

Saldo em 31 de dezembro de 2017

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO E DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidada	
	2017	2018	2017	2018
Receitas	110	113	110	113
Vendas de imóveis	110	113	110	113
De aluguel				
Insumos adquiridos de terceiros	124	(706)	141	141
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras operacionais	125	112	141	141
Depreciação e amortizações	26	(29)	(459)	(28)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.140	(81)	3.153	(54)
Valor adicionado recebido em transferência	(1.868)	576	(1.868)	641
Equivalência patrimonial	(59)	(38)	(69)	(28)
Receita financeira	(71)	11	(31)	170
Valor adicionado total a distribuir	(30)	(68)	(30)	(68)
Distribuição do valor adicionado:				
Passos e encargos	(263)	589	(23)	(22)
Remuneração direta	(414)	(862)	(744)	(502)
Benefícios	(344)	360	(4)	(135)
FGTS	(4)	(4)	(4)	(135)
Impostos, taxas e contribuições	(348)	225	(4)	(135)
Federais	(94)	(94)	(94)	(94)
Estaduais	(2)	(2)	(2)	(2)
Municipais	(74)	(71)	(74)	(71)
Financiadores	6.144	6.850	6.144	6.852
Juros	5.308	6.144	5.322	6.144
Remuneração do capital próprio	(936)	(709)	(622)	(708)
Resultado do exercício	22	23	22	23

(As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

Em milhares de reais

31 de dezembro de 2017

31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

Saldo em 31 de dezembro de 2017

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO E DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidada	
	2017	2018	2017	2018
Receitas	110	113	110	113
Vendas de imóveis	110	113	110	113
De aluguel				
Insumos adquiridos de terceiros	124	(706)	141	141
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras operacionais	125	112	141	141
Depreciação e amortizações	26	(29)	(459)	(28)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.140	(81)	3.153	(54)
Valor adicionado recebido em transferência	(1.868)	576	(1.868)	641
Equivalência patrimonial	(59)	(38)	(69)	(28)
Receita financeira	(71)	11	(31)	170
Valor adicionado total a distribuir	(30)	(68)	(30)	(68)
Distribuição do valor adicionado:				
Passos e encargos	(263)	589	(23)	(22)
Remuneração direta	(414)	(862)	(744)	(502)
Benefícios	(344)	360	(4)	(135)
FGTS	(4)	(4)	(4)	(135)
Impostos, taxas e contribuições	(348)	225	(4)	(135)
Federais	(94)	(94)	(94)	(94)
Estaduais	(2)	(2)	(2)	(2)
Municipais	(74)	(71)	(74)	(71)
Financiadores	6.144	6.850	6.144	6.852
Juros	5.308	6.144	5.322	6.144
Remuneração do capital próprio	(936)	(709)	(622)	(708)
Resultado do exercício	22	23	22	23

(As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

Em milhares de reais

31 de dezembro de 2017

31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

Saldo em 31 de dezembro de 2017

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO E DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidada	
	2017	2018	2017	2018
Receitas	110	113	110	113
Vendas de imóveis	110	113	110	113
De aluguel				
Insumos adquiridos de terceiros	124	(706)	141	141
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras operacionais	125	112	141	141
Depreciação e amortizações	26	(29)	(459)	(28)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.140	(81)	3.153	(54)
Valor adicionado recebido em transferência	(1.868)	576	(1.868)	641
Equivalência patrimonial	(59)	(38)	(69)	(28)
Receita financeira	(71)	11	(31)	170
Valor adicionado total a distribuir	(30)	(68)	(30)	(68)
Distribuição do valor adicionado:				
Passos e encargos	(263)	589	(23)	(22)
Remuneração direta	(414)	(862)	(744)	(502)
Benefícios	(344)	360	(4)	(135)
FGTS	(4)	(4)	(4)	(135)
Impostos, taxas e contribuições	(348)	225	(4)	(135)
Federais	(94)	(94)	(94)	(94)
Estaduais	(2)	(2)	(2)	(2)
Municipais	(74)	(71)	(74)	(71)
Financiadores	6.144	6.850	6.144	6.852
Juros	5.308	6.144	5.322	6.144
Remuneração do capital próprio	(936)	(709)	(622)	(708)
Resultado do exercício	22	23	22	23

(As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

Em milhares de reais

31 de dezembro de 2017

31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

Saldo em 31 de dezembro de 2017

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO E DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidada	
	2017	2018	2017	2018
Receitas	110	113	110	113
Vendas de imóveis	110	113	110	113
De aluguel				
Insumos adquiridos de terceiros	124	(706)	141	141
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras operacionais	125	112	141	141
Depreciação e amortizações	26	(29)	(459)	(28)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.140	(81)	3.153	(54)
Valor adicionado recebido em transferência	(1.868)	576	(1.868)	641
Equivalência patrimonial	(59)	(38)	(69)	(28)
Receita financeira	(71)	11	(31)	170
Valor adicionado total a distribuir	(30)	(68)	(30)	(68)
Distribuição do valor adicionado:				
Passos e encargos	(263)	589	(23)	(22)
Remuneração direta	(414)	(862)	(744)	(502)
Benefícios	(344)	360	(4)	(135)
FGTS	(4)	(4)	(4)	(135)
Impostos, taxas e contribuições	(348)	225	(4)	(135)
Federais	(94)	(94)	(94)	(94)
Estaduais	(2)	(2)	(2)	(2)
Municipais	(74)	(71)	(74)	(71)
Financiadores	6.144			

Brasil. Conforme o Ministério do Turismo, a modernizada e já está em vigor nos 27 estados brasileiros, sendo de fácil compreensão, com o prestador conseguindo realizar uma rápida inscrição. O órgão lembra que o cadastro é obrigatório para sete categorias de empreendimentos turísticos de todo o Brasil e quem não se regularizar poderá ser autuado e pagar uma multa de até R\$ 854 mil.

Temos contato com a parceria dos órgãos de turismo e dos próprios empresários que reconhecem que essa é uma ação importante e fundamental tanto à formalização de toda a atividade turística do Brasil. E obviamente é benéfica o turista, que se sente mais seguro ao contratar um serviço cadastrado junto ao ministério", comentou Rodrigo Rios, fiscal do Ministério do Turismo.

Desde que foi iniciada, a operação já passou por Salvador e outras 17 cidades: Brasília, Rio de Janeiro, Boa Vista, Macaé, João Pessoa, Palmas, Aracaju, Teresina, Fortaleza, Vitória, São Luís, Curitiba, Goiânia, Natal, Campo Grande, Belo Horizonte e Recife. Já abre a fiscalização deve acontecer nas outras nove capitais restantes.

Capital Investido: R\$ 1.341.000,00  
 Período Inicial: 1/1/2017  
 Período Final: 31/12/2017  
 Resultado do exercício: R\$ 1.341.000,00

7. ANEXO I - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício

Descrição	31/12/2017		31/12/2016		Variação
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
<b>Ativo</b>					
Ativo Circulante	1.341.000,00		1.341.000,00		0,00
Ativo Não Circulante					
Ativo Permanente					
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.341.000,00</b>		<b>1.341.000,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>					
Passivo Circulante					
Passivo Não Circulante					
<b>Total do Passivo</b>					

ANEXO II - Demonstração do Resultado do Exercício

Descrição	31/12/2017		31/12/2016		Variação
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Receitas	1.341.000,00		1.341.000,00		0,00
Despesas					
<b>Resultado Líquido</b>	<b>1.341.000,00</b>		<b>1.341.000,00</b>		<b>0,00</b>

**ANEXO III - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO IV - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO V - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO VI - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO VII - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO VIII - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO IX - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO X - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO XI - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO XII - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO XIII - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO XIV - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO XV - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO XVI - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO XVII - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO XVIII - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO XIX - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO XX - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO XXI - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO XXII - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO XXIII - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO XXIV - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO XXV - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO XXVI - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO XXVII - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO XXVIII - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO XXIX - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**

**ANEXO XXX - Balanço e Demonstração do Resultado do Exercício**



